



Plano de Ensino										
Universidade Federal do Espírito Santo					Campus:			Goiabeiras		
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS									
Departamento Responsável:		ECONOMIA								
Data de Aprovação (Art. nº 91):										
Docente Responsável:		Mauricio de Souza Sabadini								
Qualificação/link para o Currículo Lattes:			http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4707350E8							
Disciplina:		Economia Política II			Código:		ECO-07689			
Pré-requisito:		ECO-07688			Carga Horária Semestral:			60		
Créditos:		Distribuição da Carga Horária Semestral								
		04		Teoria	Exercício			Laboratório		
		60			---		---			
Ementa:		Síntese das conclusões centrais da disciplina Economia Política I. Mais-valia e lucro. A essência e a aparência no conceito de lucro. A tendência decrescente da taxa de lucro. Os preços de produção: teoria dos preços ou dissimulação da origem da mais-valia. O capital de comércio de mercadorias e de dinheiro. Crédito, sistema de crédito e o capital bancário. O capital a juros e o capital fictício. A renda da terra. Capital fictício e lucros fictícios: a especulação financeira e as crises capitalistas contemporâneas.								
Objetivos Específicos:		O objetivo principal desta disciplina é o de continuar a análise da natureza e das leis da economia capitalista iniciada em Economia Política I. Como a compreensão da dinâmica do capitalismo só é obtida ao término do Livro III de <i>O Capital</i> , serão estudados o processo de circulação do capital (Livro II) e o processo global da produção capitalista (Livro III), dando destaque para os fenômenos financeiros do ciclo global, essenciais para o entendimento do capitalismo contemporâneo.								
Conteúdo Programático:		1. A dialética da concretização das categorias: mais-valia e lucro; 2. A autonomização das formas funcionais do capital industrial; 3. A tendência decrescente da taxa de lucro; 4. Valor, preços de produção e preços de mercado; 5. Capital de comércio de mercadorias e de dinheiro; 6. Crédito e capital bancário; 7. Capital a juros; 8. Capital fictício e lucros fictícios: a especulação financeira e seus limites; 9. A renda da terra; 10. As crises no capitalismo contemporâneo.								
Metodologia:		Aulas expositivas associadas a debate, estimulando perguntas dos discentes e procurando, sempre que possível, associações com conteúdos cotidianos da economia. Ao longo do semestre serão apresentados filmes e documentários relacionados aos temas tratados no curso.								
Critérios/Proce		A avaliação do curso constará de: duas provas escritas e testes em sala de aula,								

sso de Avaliação da Aprendizagem:	totalizando 100%. i) Testes escritos (30%): ao longo do curso - marcados e feitos em sala de aula. ii) Provas: 1ª prova (35%): 06/05/19 (segunda-feira); 2ª prova (35%): 01/07/19 (segunda-feira); *3ª prova (35%): 04/07/19 (quinta-feira) - conteúdo: matéria toda. *<u>somente</u> para aqueles que perderem uma das duas provas parciais. É necessário justificar a ausência com comprovante. Ex: atestado médico. Prova final: 15/07/19 (segunda-feira). Conteúdo: matéria toda.
Bibliografia Básica:	BRUNHOFF, Suzanne; CHESNAIS, François; DUMÉNIL, Gérard; LÉVI, Dominique; HUSSON, Michel. A finança capitalista. São Paulo: Editora Alameda, 2010. HARVEY, David. Os limites do capital. São Paulo: Editora Boitempo, 2013. MARQUES, Rosa M. e NAKATANI, Paulo. O que é capital fictício e sua crise. São Paulo: Editora Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 2011. MARX, Karl. O Capital. São Paulo: Abril Cultural, Coleção Os Economistas, Livro III (tomos 1 e 2), 1984 e 1985.
Bibliografia Complementar:	BANCO CENTRAL DO BRASIL. O brasileiro e sua relação com o dinheiro. Relatório de pesquisa, 2018. CARCANHOLO, Reinaldo A. (Org.). Capital: essência e aparência. São Paulo: Expressão Popular, vols. 1 e 2, 2011 e 2013. _____. NAKATANI, Paulo. O capital especulativo parasitário: uma precisão teórica sobre o capital financeiro característico da globalização. Ensaio FEE, v. 20, n. 1, p. 284-304, 1999. _____. e SABADINI, Mauricio de S. Capital fictício e lucros fictícios. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política (SEP), nº 24, p. 41-65, junho 2009. CHESNAIS, François (Org.). A finança mundializada. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005. CORAZZA, Gentil. O real e o monetário em Marx. Revista Economia Ensaio, Uberlândia, 15 (2), p. 43-57, jul. 2001. GERMER, Claus M. O sistema de crédito e o capital fictício em Marx. Ensaio FEE, Porto Alegre, p. 179-201, 1994. GOMES, Helder (Org.). Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015. HARVEY, David. Para entender O Capital, Livros II e III. São Paulo: Editora Boitempo, 2014. HILFERDING, Rudolf. O capital financeiro. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1985. KLAGSBRUNN, Victor H. Considerações sobre a categoria dinheiro de crédito. Ensaio FEE, Porto Alegre, (13) 2, p. 592-615, 1992. PARANÁ, Edemilson. A finança digitalizada: informatização a serviço da mundialização financeira. Nova Economia, v. 28, n. 1, p. 245-272, 2018. PAULANI, Leda. A autonomização das formas verdadeiramente sociais na teoria de Marx: comentários sobre o dinheiro no capitalismo contemporâneo. Revista EconomiA, v. 12, n. 1, p. 49-70, jan/abr 2011. SABADINI, Mauricio de S. Especulação financeira e capitalismo contemporâneo: uma proposição teórica a partir de Marx. Economia e Sociedade, Campinas (SP), v. 22, n. 3 (49), p. 583-608, dez. 2013. _____. Sobre o conceito de capital financeiro. Temporalis, Brasília (DF), ano 15, n. 30, p. 71-92, jul./dez. 2015. Outros.